

# Referência de FH à dentadura é ironizada

Presidente da Associação de Odontologia diz que freqüência aos consultórios até caiu depois do Real

Givaldo Barbosa

Isabel de Paula e Sandra Boccia

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. O presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Luiz Antônio Lira, criticou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso por botar um sorriso, segundo ele falso, na boca dos brasileiros. Lira contestou a afirmação do presidente, feita segunda-feira durante entrevista coletiva, de que, como consequência da estabilidade da economia, os brasileiros estão cuidando melhor dos dentes. Ao contrário do que Fernando Henrique disse, a ABO computa uma queda de 25% a 30% na freqüência aos consultórios nos últimos dois anos.

A ABO ironizou a escolha da dentadura como sucessora do frango e do iogurte como símbolos do sucesso do Real. O número de brasileiros desdentados (totalmente sem dentes) chega a 20 milhões, segundo a ABO. Outros 75 milhões — metade da população — precisam de tratamento dentário corretivo.

— A declaração do presidente é uma palhaçada. A última coisa que o brasileiro fez com a melhora de sua situação financeira foi cuidar da saúde. A situação melhorou para a classe média, mas o pobre não tem dinheiro para ir ao dentista e pôr dentadura — criticou Lira.

Pelos dados oficiais, não há como respaldar a avaliação do presidente. Nem mesmo a Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde tem informações que sustentem tal argumento. A ABO e o Ministério da Saúde registram nos últimos dez anos uma queda de quase 54% no número de cáries em crianças de até 12 anos, mas entre os adultos a situação é bem diferente. A ABO estima que, para corrigir todos os defeitos dentários da população, os dentistas brasileiros teriam de trabalhar 24 horas durante 20 anos.

## Presidente reafirma o que disse: "Basta olhar"

No Planalto, o porta-voz Sérgio Amaral negou ontem que tenha sido lançado um novo símbolo do Real. Segundo ele, o presidente quis só dar mais um exemplo da melhoria de vida do brasileiro.

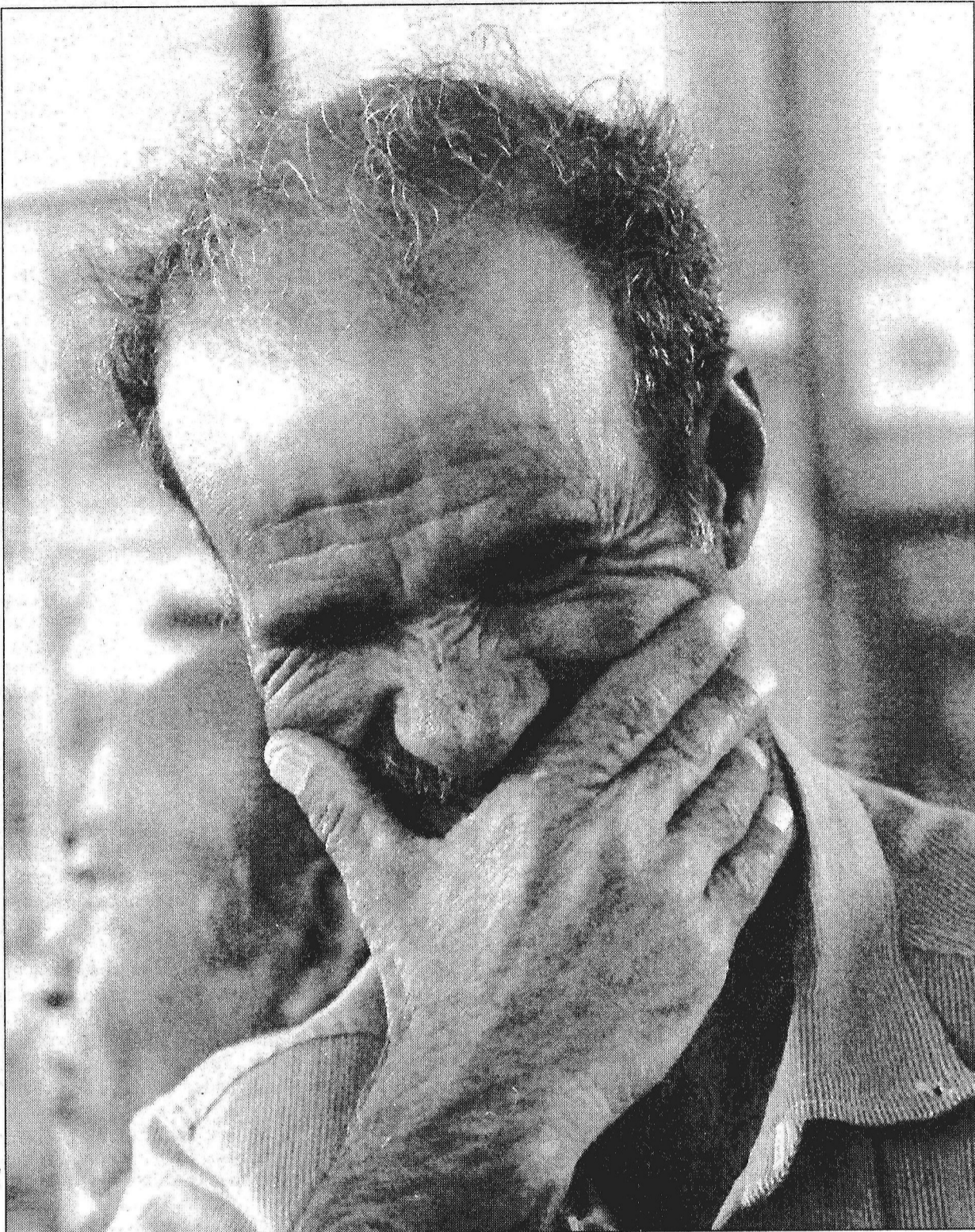
— Ele poderia ter citado as roupas ou os calçados. O fato é que esse aumento do poder de compra do brasileiro é muito importante, sobretudo para a população de baixa renda — disse.

Fernando Henrique confirmou ontem de manhã que não se baseou em qualquer pesquisa ou dado oficial para citar as dentaduras. Ele disse que sua afirmação fora baseada apenas em observações próprias.

— Basta olhar — comentou.

Apesar de o Plano Real ter estabilizado e até reduzido os preços do tratamento dentário, apenas uma pequena parcela da população pode pagar hoje uma dentadura. O preço da dentadura completa (superior e inferior) na tabela do Conselho Federal de Odontologia é de R\$ 1.200.

A ABO comemorou o fato de o presidente ter aberto a boca em relação aos dentes dos brasileiros porque, segundo Lira, abriu-se a possibilidade de avaliar o que ele chamou de descaso do Governo com a assistência odontológica. O SUS prevê o atendimento odontológico na rede pú-



O VENDEDOR Antônio Camargo da Silva, que ainda não tem dinheiro para tratar dos dentes: "Para mim, nada mudou"

blica, mas os investimentos na área são muito pequenos, segundo ele. A ABO também critica o fato de o Governo ainda não ter incluído a saúde bucal como assunto obrigatório no currículo das escolas. A redução das cáries em crianças de até 12 anos é atribuída ao uso de pasta de dente com flúor e à fluoretação da água nas cidades.

Somente na faixa da população com mais de 15 anos existem atualmente 14,5 milhões de pessoas sem um só dente na boca, segundo o consultor de saúde do Departamento Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria), Vitor Gomes Pinto. Para ele, a escolha da dentadura como exemplo de avanços é equivocada, pois a peça significa a falta de acesso a

um tratamento bucal adequado.

— Na verdade, a dentadura representa um dos momentos mais tristes na vida de uma pessoa e deveria ser considerada sinônimo de fracasso — disse Vitor.

Citando estudo do Ministério da Saúde, o consultor disse que, aos 25 anos, um brasileiro apresenta um índice de dentes careados igual a 15,4 (do total dos 32

existentes na boca), chegando ao ponto de, aos 65 anos, possuir apenas dois dentes saudáveis.

Os dentistas que trabalham no Largo de Pinheiros, uma região repleta de clínicas dentárias baratas em São Paulo, só têm reclamações de crise no setor. Mesmo cobrando preços módicos por extrações (R\$ 15), obturações (R\$ 18) e restaurações (R\$ 25), eles contam que a clientela de baixa renda costuma tratar somente do dente que está incomodando mais, além de abandonar o tratamento antes do fim.

— Muitos só vêm ao consultório quando não agüentam mais de dor. Resolvido o problema emergencial, desaparecem — conta a dentista Patrícia Mariko, que atende 20 por dia.

O líder petista Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou para atacar o presidente:

— É melancólico que um presidente da República que completa três anos de mandato sem ter cumprido nenhuma de suas promessas de campanha, afirme que suas três grandes conquistas foram o aumento do consumo do frango, do iogurte e da dentadura. A diferença entre ele e nós é que teríamos resolvido outros três problemas caso estivéssemos no Governo: o do emprego, o dos salários e o da saúde. ■

COLABORARAM Adriana Vasconcelos e Flôrencina Costa